



### PROJETO INTERDISCIPLINAR JUNTO A UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO E VIDA FAMILIAR NO ASSENTAMENTO IRENO ALVES, RIO BONITO DO IGUAÇU - PR.

Área Temática: Ciências Agrárias

**Autores: A. S. MULLER CAMPOS<sup>1</sup>; P. LUIZA EBERHARDT<sup>2</sup>.  
S.PADILHA FERNANDES<sup>3</sup>; J. MARTINS VAZ <sup>4</sup>; J. APARECIDA LEANDRINI<sup>5</sup>.**

#### **Resumo:**

Defender a interdisciplinaridade nas atividades de ensino é necessário para questionar o que é imposto como verdade, buscando-se o diálogo entre as disciplinas e as interações entre os sujeitos. Neste contexto, o grupo PET (Programa de Educação Tutorial) - Conexões de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, se propôs a realizar um projeto interdisciplinar em uma unidade de vida e produção familiar (UVPF), com objetivo de acompanhar a interação dos integrantes do grupo, de forma que estes realizassem atividades ligadas ao levantamento, análise e planejamento participativos, nas diferentes áreas de atuação. O trabalho teve início com base na metodologia de Análise de Sistemas Agrários proposta pelo Guia Metodológico Análise - Diagnóstico de Sistemas Agrários proposto pela FAO e Inca. No decorrer do desenvolvimento do projeto destaca-se a participação da comunidade, o impacto e a transformação social e a contribuição na formação acadêmica dos estudantes que essa atividade proporcionou. Dentre os desafios encontrados, destacamos a organização de horários para a participação de todos os membros, as relações sociais dentro da família, as quais supera as questões técnicas e que fogem ao alcance do extensionista.

**Palavra-chave:** Programa de Educação Tutorial; Diagnóstico participativo; Projeto de extensão.

#### **Introdução e objetivo**

Defender a interdisciplinaridade nas atividades de ensino é necessária para questionar o que é imposto como verdade, ou seja, não idealizar como uma metodologia,

1 Anelize. S. Muller Campos, colaboradora do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, mestre em Agroecologia de desenvolvimento rural sustentável.

2 Patricia Luiza Eberhardt, Bolsista do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, Ciências Econômicas, Linha de formação em Desenvolvimento e cooperativismo.

3 Simone Padilha Fernandes, Bolsista do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, Agronomia, linha de formação em Agroecologia.

4 Juliana Martins Vaz, Bolsista do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia, Agronomia, linha de formação em Agroecologia.

5 Josimeire Aparecida Leandrini docente e tutora do grupo PET Políticas Públicas e Agroecologia.



## II Seminário Integrador de Extensão



ou como um programa a ser seguido, mas sim, como uma emergência decorrente do diálogo entre as disciplinas e as interações entre os sujeitos. Um projeto interdisciplinar é aquele que abrange um tema gerador, que se propõem a trabalhar em grupo, em que se realiza uma abordagem de diferentes áreas do conhecimento buscando evidenciar as relações entre aspectos e pontos de vista para explicações e soluções de problemas (THIESEN, 2008).

Dessa forma o Programa de Educação Tutorial (PET) - Conexão de Saberes Políticas Públicas e Agroecologia, tem buscado desenvolver técnicas de resolução de problemas que venha a favorecer a integração de seus membros em uma lógica que favoreça a *práxis* em um processo de diálogo.

Neste contexto se propôs a realizar um projeto interdisciplinar em uma unidade de vida e produção familiar (UVPF) Com objetivo de conhecer a rotina da UVPF e assim promover a interação dos membros do grupo PET, na construção do processo de transição agroecológica da UVPF. O grupo realizou atividades ligadas ao levantamento, análise e planejamento participativos, nas diferentes áreas de atuação. O trabalho se embasou na metodologia de Análise de Sistemas Agrários da FAO/INCRA, que possibilita o entendimento dos conceitos, identifica as variáveis, indicadores, análises e outros. Portanto sistematiza o passo a passo necessário para realizar um diagnóstico de uma UVPF . Isto é de suma importância para o grupo, pois com esse instrumento é possível entender a situação que a UVPF selecionada se encontra e assim construir as mudanças necessárias para a transição.

### **Metodologia**

O projeto interdisciplinar começou como uma proposta realizada dentro do planejamento das atividades, onde a ideia era contemplar as áreas de conhecimento dos membros do grupo, envolvendo todos os cursos participante do PET.

Assim a seleção da UVPF, teve como critério o interesse do agricultor em realizar a transição agroecológica e de ser acompanhamento pelo grupo, obedecendo esses critérios, a UVPF selecionada localiza-se no assentamento Ireno Alves no município de Rio Bonito do Iguaçu/PR.

A partir da escolha da UVPF, foram realizadas visitas quinzenais durante o ano de 2016 e 2017, com a finalidade de identificar elementos do sistema de produção,



acompanhar a horta, incentivar a transição agroecológica e trabalhar ao lado da família (mutirão). Por meio do diálogo buscou-se conhecer as características da família englobando a sua origem (construção do histórico familiar), sistema de produção, técnicas de produção utilizadas e a organização da horta (elaboração de um croqui) da unidade expondo as informações em um papel.

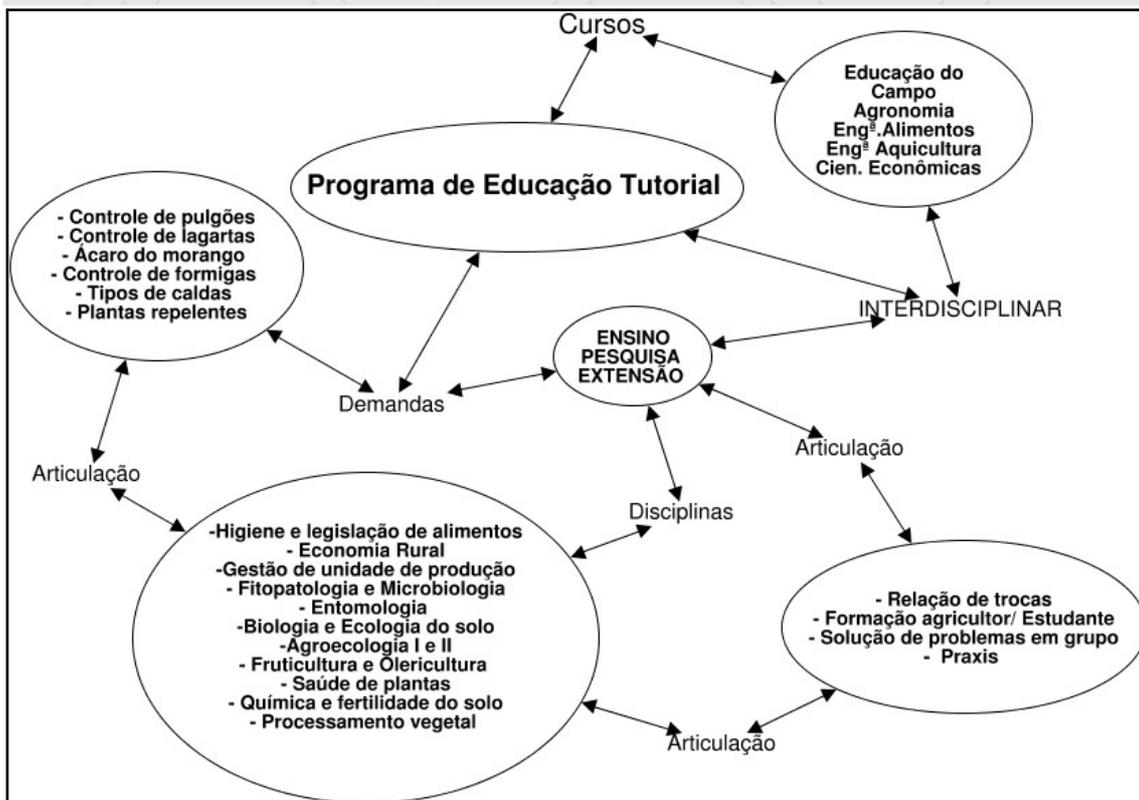
Quanto aos procedimentos iniciais foram realizados a análise de solo e diagnóstico da UVPF, embasado no método de análise dos sistemas agrários, que consiste na realização de visitas e entrevistas com cada membro da família a fim de caracterizar e identificar todos os elementos da UVPF visando construir um diagnóstico. Assim a partir dessas atividades iniciais, foi possível desenvolver as atividades do grupo, como elaborar o redesenho da horta, implantação de canteiros de morango e processamento mínimo de hortaliças e frutas.

### **Desenvolvimento e processos avaliativos**

Diagnosticar e participar de situações reais dentro de uma unidade de produção permite ao grupo interagir e repensar os processos que envolvem esse meio. Propondo ações que envolvem solução de problemas partindo da visão interdisciplinar onde o grupo torna-se capaz de pensar de forma holística.

Assim no decorrer do desenvolvimento do projeto cabe destacar, primeiro a participação da comunidade no planejamento e execução da atividade de extensão, segundo o impacto e a transformação social proporcionados pela atividade de extensão, terceiro a contribuição da atividade de extensão na formação acadêmica dos estudantes envolvidos e quarto a relação com o ensino (Figura 01).

Figura 01 - Mapa conceitual da interrelação do processo de construção do conhecimento mediado pelo grupo PET no projeto interdisciplinar.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Com isso pode se observar que a articulação das áreas de conhecimento resulta em atividades articuladoras entre os membros do grupos, isso possibilita a troca enriquecedora de saberes entre esses. Dessa forma com a integração dos diversos cursos ocorre a interdisciplinaridade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nestas atividades os integrantes do grupo PET utilizam-se conhecimentos adquiridos durante as disciplinas de graduação a fim de realizar as atividades demandadas na UVPF. Em relação a UVPF ao inserir em uma realidade diferente das quais o grupo se encontrava anteriormente há um desafio de reajustar as teorias e colocar em prática conforme as demandas da agricultura.

### Considerações Finais

Ao participar do processo de construção do conhecimento proveniente da *práxis* e propondo a reorganização da UVPF, a fim de realizar a transição agroecológica, tanto os estudantes do grupo PET, quanto a agricultora em questão, avançaram no conhecimento da Agroecologia, uma vez que esse avanço acontece embasado em problemas reais e que requer do grupo mais que especulações teóricas sobre conceitos produtivos, requer soluções de nível prático de curto, médio e longo prazo, no redesenho do agroecossistema.

Esta atividade proporcionou a idéia do quão importante é o debate amplo entre os cursos de graduação, para que estes formem uma idéia principal capaz de solucionar os



## II Seminário Integrador de Extensão



desafios da extensão. Tal atividade de acordo com a avaliação do grupo não pode ser entendida por apenas uma esfera, sendo necessária a interligação entre as diversas áreas do conhecimento. Quanto a metodologia utilizada percebeu-se que o planejamento participativo junto aos agricultores onde os agricultores, foi de grande valia para a superação de inúmeros gargalos no planejamento, que muitas vezes necessitavam de um detalhe prático para sua execução.

Os principais desafios observados partiram primeiramente do próprio grupo quanto a organização de horários disponíveis para que todos participassem da atividade, as relações sociais dentro da familiar é algo que supera as questões técnicas, sendo que estes fogem ao alcance do extensionista, mas que acabam interferindo diretamente no desempenho das atividades planejadas em conjunto. Além do fato de se tratar de uma propriedade em transição agroecológica a qual encontra muitos desafios para se estabilizar no sistema de produção e minimizar as perturbações e desequilíbrios do meio.

### Referências:

FRANCISCHETT, M. N. **O entendimento da interdisciplinaridade no cotidiano.** Disponível em; <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/francishett-mafalda-entendimento-da-interdisciplinaridade.pdf>>. Acesso em: 25 jul 2018

AUGUSTO, T. G. S., et al. **INTERDISCIPLINARIDADE: concepções de professores da área ciências da natureza.** Ciência & Educação, v. 10, n. 2, p. 277-289, 2004.

THIESEN, J. D. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo de ensino-aprendizagem. **Revista brasileira de educação.** v. 13, n.39, p.545-598, 2008.